

Atividade prática locorregional no ensino superior e a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ana Paula Soares 1, Rita de Cássia Turmann Tuchinski 2

1. Professora do Centro Universitário Internacional UNINTER

2. Professora do Centro Internacional UNINTER

Grupo de trabalho: GT 01 - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, SOCIEDADE E POLÍTICAS: PRÁXIS, GESTÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

RESUMO

O presente artigo aborda a relevância da atividade prática locorregional no contexto do ensino superior, destacando como foco a formação cidadã e o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A proposta do desenvolvimento da atividade prática locorregional possibilita aos estudantes um envolvimento direto com o ambiente onde estão inseridos, sejam elas as realidades sociais, econômicas e ambientais, a fim de promover uma aprendizagem transformadora e com significados. Diante disso o estudo tem como objetivo analisar como essas atividades contribuem para o desenvolvimento de competências críticas, éticas e técnicas, alinhadas aos ODS, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13). A metodologia adotada inclui revisão bibliográfica e análise de atividades práticas desenvolvidas em algumas disciplinas que compõem a matriz curricular de um curso de Pedagogia ofertado na modalidade de Educação a Distância. Os aportes teóricos consideram sobretudo as contribuições de Belloni (2008), Bedwell et al (2012), Freire (1996) e Gadotti (2009). Com relação aos resultados, esses indicam que a inclusão de atividades práticas contextualizadas à realidade local dos estudantes no currículo acadêmico contribui efetivamente para o vínculo entre a universidade e a sociedade. Essa abordagem estimula o protagonismo do acadêmico, ao permitir que se reconheçam como sujeitos ativos em sua formação e pertencentes em sua comunidade, como também promove uma maior conscientização socioambiental. Ao promover a análise dos estudantes com os conhecimentos adquiridos em sala de aula e o confronto de contextos reais esses desenvolvem uma compreensão mais crítica e engajada das questões sociais e ambientais que os cercam.

Palavras-chave: Educação a distância. Formação docente. Aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

[Digite aqui]

A presente pesquisa traz uma reflexão em torno das possibilidades de aprendizado a partir das atividades práticas locais vinculadas na matriz de um curso de Pedagogia na modalidade da Educação a Distância (EaD).

Segundo Belloni (2009, p. 19), “a EaD é entendida como uma modalidade importante dos sistemas de formação, assim como o uso intenso e inovador das tecnologias de informação e comunicação”. Para tanto, a formação acadêmica no ensino superior tem passado por transformações que requer novos caminhos da práxis pedagógica com abordagens significativas de forma contextualizada. Nesse cenário, a atividade prática local tem como estratégia aproximar os estudantes de realidades sociais e ambientais de suas comunidades, promovendo uma aprendizagem crítica e fortalecendo o senso de pertencimento. Ao considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Agenda 2030 da ONU, a prática local ganha maior relevância, pois contribui diretamente para metas globais por meio de ações locais. A prática posiciona o estudante como protagonista de sua transformação individual e social, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências, partindo da própria realidade e da comunidade à sua volta.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise de atividades práticas locais desenvolvidas por acadêmicos de um curso de licenciatura em Pedagogia, vinculados a uma instituição de ensino superior. O estudo teve como base trabalhos realizados no ano de 2024, considerando uma amostragem representativa das atividades propostas no contexto acadêmico. O objetivo central foi investigar o resultado apresentado pelos estudantes e as possibilidades de aprendizagem a partir da inserção de atividades práticas no processo de ensino e aprendizagem, que dialogam com a realidade local dos estudantes.

A metodologia adotada possibilitou a análise do registro das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos em diferentes espaços educativos, como escolas, comunidades e organizações não governamentais (ONGs), respeitando as características sociais, culturais, econômicas de cada território. As atividades foram planejadas com base em temas abordados nas Unidades Temáticas de Aprendizagem (UTAs) e registradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que possibilitou a análise do envolvimento dos estudantes e da articulação entre teoria e prática.

A análise dos dados foi orientada por categorias relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase nos eixos de educação de qualidade, equidade e sustentabilidade. A partir dessa perspectiva, buscou-se compreender como a vivência prática, aliada à reflexão crítica, contribui para o fortalecimento do protagonismo acadêmico, o engajamento social e a formação de uma consciência socioambiental ampliada. Os registros evidenciaram que os estudantes conseguiram estabelecer conexões entre a teoria e a prática, corroborando para uma aprendizagem contextualizada voltada para o seu local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

[Digite aqui]

Atualmente, um dos desafios no contexto educacional é o engajamento dos alunos na realização das tarefas propostas. Bedwell et al (2012), destacam o desenvolvimento de uma taxonomia que envolvem elementos educacionais que correspondem a nove categorias. Nesse sentido, as experiências analisadas demonstraram que a atividade prática locorregional promove uma aprendizagem significativa, ao permitir que os estudantes vivenciem desafios reais e desenvolvam soluções colaborativas considerando o lugar onde vive. As análises parciais, no âmbito do curso em 2024, sinalizaram resultados positivos no que diz respeito a realização dessas atividades práticas pelos estudantes. Assim, ao longo de 2024 foram efetivadas um total de 14.721 atividades pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Para análise dos aspectos qualitativos considerou-se uma amostra de vinte e cinco atividades corrigidas, considerando cinco atividades oriundas de cinco Polos diferentes, sendo um de cada região brasileira.

Essa amostragem apresentou o envolvimento do estudante destacando a identidade local apontando a riqueza dos aspectos locorregionais, onde os elementos culturais e as características de cada município e região foram evidenciados por meio do vocabulário e das imagens apresentadas nas respostas dos estudantes.

Esses resultados estão em consonância com estudos de autores como Freire (1996) e Gadotti (2009), que defendem uma educação voltada à emancipação e à justiça social. Sendo assim, a realização dessas atividades práticas vinculadas com os ODS contribui para o desenvolvimento de competências como empatia, pensamento crítico, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Desta forma, as propostas de atividades práticas locorregionais podem ser consideradas práticas reflexivas que envolvem processos de aprendizagens ativas, no qual o estudante, traça seus próprios objetivos projetando uma visão ampliada diante de sua realidade local.

CONCLUSÕES

A atividade prática locorregional se configura como uma estratégia metodológica para o ensino superior que possibilita ao estudante fortalecer o senso de pertencimento do local onde vive. Nesse sentido, ao articular teoria e prática em contextos reais, ela estreita o vínculo entre universidade e comunidade, promovendo o protagonismo acadêmico e contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O estudo demonstrou que as atividades práticas locorregionais promovem o protagonismo do aluno, possibilitando o desenvolvimento da autonomia, a busca por resolução de problemas da comunidade local, além da vivência prática da futura profissão. Evidenciou-se que os estudantes ao desenvolverem as atividades práticas locorregionais demonstraram engajamento, sentimento de pertencimento e responsabilidade em contextos culturais diversos. Portanto, realização de atividades como esta proposta pela IES fortalecem a relação teórico-prática, contribuindo para uma formação sólida e de qualidade.

Conclui-se que a realização de atividades práticas voltadas para o contexto local constitui uma estratégia metodológica relevante para a formação profissional e transformação social de suas comunidades.

[Digite aqui]

REFERÊNCIAS

- BEDWELL, W. L. et al. **Toward a taxonomy linking game attributes to learning: an empirical study.** *Simulation & Gaming*, v. 43, n. 6, p. 729–760, 2012.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância.** Campinas, SP: Associados, 1999
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e sustentabilidade: um novo paradigma para o ensino.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

[Digite aqui]